



DIÁCONOS

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND
Ano XIV - Nº 161 - Outubro/2019

Presidente da CND participa do Sínodo para a Anazônia no Vaticano

O diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) está participando do Sínodo para a Amazônia que se realiza no Vaticano, no período de 6 a 27 de outubro. O diácono foi convocado através do apoio do Arcebispo de Manaus (AM), dom Sérgio Eduardo Castriani e representa a Comissão Nacional dos Diáconos.

Em contato com a ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND, o diácono Chiquinho destaca alguns momentos e intervenções. Na cerimônia de abertura, na apresentação dos participantes, houve um lapso do secretário-geral do Sínodo, o cardeal Lorenzo Baldisseri, que não anunciou a presença do Diaconado. Respeitosamente, o diácono Chiquinho dirigiu-se ao cardeal, identificando-se como presidente do Diaconato Nacional do Brasil e profundo conhecedor da Amazônia brasileira. Em seguida, foi corrigido o lapso.

Na manhã do sábado (12), teve a oportunidade de fazer um pronunciamento, ouvido com atenção pela assembleia (leia na página 2). No domingo (13), divulgou a seguinte nota: "Caros irmãos diáconos, boa noite! Como contribuição em nosso círculo de estudos aqui no Sínodo para a Amazônia, solicitei que se estude a possibilidade de facultar ao ministério diaconal o Sacramento da Unção dos Enfermos. Não se trata de uma reivindicação, pois se assim o fosse, não teria sentido. Todavia, trata-se de uma grande necessidade que verificamos cotidianamente, quando do exercício do nosso ministério. Quantos irmãos enfermos morrem todos os dias sem receber este importante sacramento. Rezemos para que este Sínodo sinalize, também, nesta direção".

Participou da Solene Celebração da Canonização de Santa Dulce dos Pobres, entre milhares de brasileiros presentes na Santa Sé no domingo, 13 de outubro. Teve oportunidade de conversar com o Papa Francisco em algumas ocasiões, inclusive presenteando o Sumo Pontífice com o livro "Primeiras Crônicas", do Arcebispo de Manaus (AM) dom Sérgio Eduardo Castriani, e uma camisa do clube de futebol Nacional Futebol Clube de Manaus. (ENAC / CND)



Secretário Executivo da CNBB Norte 1 também participa do Sínodo

O diácono Francisco Andrade de Lima é o Secretário Executivo da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) Regional Norte 1. Foi também convocado para participar do Sínodo para a Amazônia, tendo inclusive participado de uma das sessões de entrevistas. (foto: site da CNBB Norte 1)



SAUDAÇÃO DA CND PARA O SÍNODO DA AMAZÔNIA



"Amazônia: Novos caminhos para a Igreja e para uma Ecologia Integral".

Querido Santo Padre, Papa Francisco, Diácono dos Diáconos.

Queridos irmãos e irmãs reunidos no Sínodo da Amazônia,

"Não se pode pensar a Amazônia sem a presen-

ça do diaconado permanente." (Dom Sérgio Castriani)

A Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil (CND) apresenta seu apoio incondicional ao Sínodo para Amazônia, que está acontecendo neste mês de outubro, no Vaticano, sendo o Kairós que nos enche de esperança, mas também nos convoca. Vivencia-lo como um caminho de profecia e conversão ministerial, pastoral e coletiva têm sido gratificantes e ao mesmo tempo desafiador, neste tempo histórico de crises, incertezas e contradições, com cenários socioambientais, econômicos e políticos cada vez mais degradantes e destruidores da vida. Requer uma atitude de docilidade ao Espírito Santo, e grande abertura para acolher as novidades e vivências dos povos das florestas e das águas deste imenso continente amazônico com povos e nações de nove países.

A Igreja tem uma presença importante no chão da Amazônia. Experimentamos a riqueza de conviver com uma diversidade que nos convoca ao diálogo e contemplação. O papa Francisco nos pede que sejamos uma Igreja em saída, próxima, solidária, defensora da dignidade humana, profética, capaz de discernir o que nos pede o Espírito Santo, de denunciar as injustiças e alimentar a Esperança para os povos da Amazônia!

A Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil (CND), a partir da vocação, identidade e missão do ser diaconal, participa em diferentes iniciativas que têm como um dos objetivos principais, o apoio total ao Sínodo para Amazônia. No mesmo espírito de comunhão, o diácono é sinal sacramental de Cristo Servo, sendo discípulo missionário, consagrado para servir à unidade do Povo de Deus, vivendo à comunhão no ministério ordenado fazendo acontecer a boa nova do Evangelho entre todas as criaturas.

O diaconado permanente situa-se no contexto da vida e da ação pastoral da Igreja. "Alguns discípulos missionários do Senhor são chamados a servir à Igreja como diáconos permanentes, fortalecidos, em sua maioria, pela dupla sacramentalidade do matrimônio e da ordem. São ordenados para o serviço da Palavra, da Liturgia e da Caridade, também acompanhando a formação de novas comunidades eclesiais, especialmente nas fronteiras geográficas e culturais, onde ordinariamente não chega a ação evangelizadora da Igreja" (Dap 205). "Os novos caminhos exigem que a Igreja na Amazônia faça propostas determinadas, que devam ter "ousadia" e "não ter medo", como nos pede o Papa Francisco.

Nesse sentido, o Vaticano II nos lembra que todo o povo de Deus participa do sacerdócio de Cristo, embora distinguindo o sacerdócio comum, do sacerdócio ministerial (LG 10). Partindo daí, urge avaliar e repensar os ministérios que hoje são necessários para responder aos objetivos de "uma Igreja com rosto Amazônico e uma Igreja com rosto indígena" (Fr.PM). Uma prioridade é definir os conteúdos, métodos e atitudes para se constituir uma pastoral evangelizadora, ministerial e inculturada, capaz de responder aos grandes desafios no território. Outra é propor novos ministérios e serviços para os diferentes agentes de pasto-

ral que respondem pelas tarefas e responsabilidades da comunidade amazônica. Também é necessário promover o clero indígena e os que nasceram no território, afirmando sua própria identidade cultural e seus valores. Contudo, é preciso repensar novos caminhos para que o Povo de Deus tenha melhor e frequente acesso à Eucaristia, centro da vida cristã (Dap 251).

Contudo, o diaconado permanente é um exemplo de que a igreja pode criar e recriar ministérios; na Arquidiocese de Manaus há 48 (QUARENTA E OITO) diáconos, sendo 739 (SETECENTOS E TRINTA E NOVE) diáconos em toda Amazônia Brasileira, o que é muito pouco, muito pouco. Deve-se aprofundar o processo de mudança para o diaconado permanente na dimensão ministerial da Igreja e sem revisão desta dinâmica da ministerialidade não teremos a força para assegurar a presença da Igreja e do Cristo Eucarístico junto às comunidades. A Eucaristia é um dom que pertence a uma comunidade eclesial, não somente a um ministério! Somos chamados a entrar com o coração aberto nesse novo caminho eclesial. Todos são chamados a conviver com as mudanças nas comunidades e a comprometer-se com a defesa de suas vidas, a amá-los e amar as suas culturas. A espiritualidade praticada com os pés na terra oferece a possibilidade de encontrar a alegria e o gosto de conviver com os povos amazônicos.

As comunidades têm direito de serem alimentadas pelo pão da Eucaristia, da Palavra e pelos Sacramentos. Crescemos muito nos ministérios de leigos(as), vida consagrada, formamos catequistas, animadores de comunidades, ministros e ministras da palavra, das exéquias e da sagrada comunhão; são formados e ordenados padres diocesanos e diáconos permanentes; nos últimos tempos, já temos um clero local que, se não é numeroso, tem identidade própria. Mas as necessidades ainda são grandes e as nossas características regionais que exigem soluções diferenciadas, onde nós diáconos permanentes colocamos-nos como CRISTO SERVO. Seguimos os rumos traçados pelo processo sinodal na firme esperança de construir uma Igreja que responda mais fielmente ao que Deus quer e o que o povo precisa. Neste caminho trilhado, não iremos retroceder. Convocamos nossas comunidades, a tomar parte nesta estrada, a experimentar a catolicidade da nossa Igreja que em comunhão se coloca ao serviço da vida. Estamos juntos. Estamos com o Sínodo. Estamos com o Papa. Não nos faltarão as forças, velam por nós os Mártires destas terras (47ª Assembleia da CNBB Regional Norte 1).

Assim, rezemos para que as decisões que serão tomadas por este Sínodo contribuam para uma ação evangelizadora encarnada na realidade dos povos das Florestas Amazônicas e na afirmação de que a Casa Comum, em toda a sua diversidade, é uma expressão da graça amorosa do Deus da Criação, reconhecendo que a força criativa de Deus transcende a capacidade humana de compreender a complexidade da vida presente no bioma amazônico.

Portanto, chamados a viver uma Igreja em saída, num estado de êxodo, de peregrinação, de compromisso, não nos acomodando, que a vida no ministério diaconal seja a semente da mudança, da possibilidade, da esperança.

Que Maria de Nazaré, expressão da face materna de Deus no meio de nosso povo, por sua intercessão, acompanhe os passos da Igreja de seu Filho nas águas e terras amazônicas.

Ao querido Papa Francisco, nossa oração. E aos irmãos e irmãs, nossa gratidão a DEUS por sermos chamados a servir.

Louvado sejas, meu Senhor.

Manaus (AM), 04 de outubro de 2019 – Dia de São Francisco de Assis, Patrono da Ecologia

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho
Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos do Brasil.

DIRETORIA:

- * Presidente: Diác. Francisco Salvador Pontes Filho
- * Vice-presidente: Diác. Júlio César Bendinelli
- * Secretário: Diác. José Oliveira Cavalcanti
- * Tesoureiro: Diác. Antonio Oliveira dos Santos

Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação - ENAC

- Jornalista: Diác. José Bezerra de Araújo - Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208 5313 - jba_82@hotmail.com
- Coordenador: Diác. José Carlos Pascoal - (011) 98512 4499
- Site: Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo amcarmelo@gmail.com
- Diác. Leandro Marcelino Santos - (011) 99492 2519



DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XIV - Nº 161 - Outubro de 2019

Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND Nacional dos Diáconos - CND

ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação

www.cnd.org.br

E-mail: enac@cnd.org.br

Facebook: www.facebook.com/diaconadobrasil/
Instagram: comissaonacionaldosdiaconos



Amazônia: Missão, Sinodo e Vida

Padre Ferdinando Mancflio, CSsR

Quando contemplamos a estrêlas, astros e planetas, os cosmos inteiros, as matas e florestas, os rios com sua sinuosidade a escorrer sem cessar até chegar ao mar, quando o gorjeio dos pássaros e das aves nos eleva e nos enleva, temos de pensar como o salmista:

“O que é a criatura humana diante da imensidão do universo, para dela vos lembrades?”

E o Criador, na imensidão de seu amor, tomou nas mãos o dom da vida e, como o barro nas mãos do oleiro, foi criando o homem e a mulher, à sua imagem e semelhança, infundindo-lhes uma dignidade humana e divina; temos também de nos perguntar: “Como podemos ser amados assim por Deus de amor sem fim?” O céu, a terra, o mar, as estrelas e galáxias, e cada ser humano estão no coração de Deus.

Deus passeia pelo universo por Ele criado, dançando suave e alegremente, passando pelos planetas, astros e estrelas, e contemplando sua própria criação, pois tudo é muito bom, obra de suas mãos.

Diaconado da Arquidiocese de Londrina (PR) promove Encontro de Esposas de Diáconos

Com o tema "Tema: Pão, Perdão e Perfume", foi realizado nos dias 31 de agosto e 1º de setembro o Encontro de Espiritualidade para Esposas de Diáconos.

O Encontro foi realizado na Casa de Espiritualidade Paulo VI, de Londrina, com assessoria de Frei Davi, da Ordem dos Carmelitas Descalços. Colaboração: Diácono Vicente Palote Martins



Faleceu o diácono Deomar Ustulin



Faleceu em Santo André (SP) o Diácono Deomar Ustulin, ocorrido na madrugada do dia 27/09/2019. Diácono Deomar nasceu em 06 de agosto de 1949 e foi ordenado por Dom Nelson Westrupp, scj, em 14

de abril de 2005. Atuou nas Paróquias Nossa Senhora de Guadalupe, onde ficou por 10 anos, Paróquia São Luiz Gonzaga e recentemente havia sido enviado a Paróquia Nossa Senhora de Fátima. O sepultamento ocorreu no dia 28 de setembro, às 10h, no cemitério local.

Rezemos por seus familiares, e por todos os que conviveram com ele, entre os membros das paróquias e pastorais por onde passou. A Comissão Nacional dos Diáconos - CND externa aos familiares amigos e ao diaconado de Santo André as orações e condolências. "Combateu o bom combate, viveu a Fé".

Se entre nós o homem também fez suas obras, mas negligenciando o que foi feito por Deus, é preciso retomar com o coração exuberante a beleza da Amazônia e a ela fazer um tributo pela sua resistência aos gananciosos e ávidos de lucro, que em nada se preocupam, senão com suas contas bancárias.

Veio o Mês Missionário para nos ancorar no compromisso de nosso batismo, que é olhar com todo o amor e carinho cada ser humano, imagem e semelhança divina, e toda a natureza que nos faz viver e admirar o que foi por Deus concebido.

Veio o Sínodo nos fazer compreender que é preciso amar o que é de Deus, e nos faz entender que amar ao Senhor é respeitar o ser humano e a obra da criação divina. Há uma multidão: indígenas, ribeirinhos, quilombolas, barqueiros e pescadores que sustentam a vida, sem ferir a natureza e sua grandeza. Há egoístas, pensando em aumentar o mundo que já possuem, oprimindo a quem apenas quer viver. Triste realidade, tão cheia de falsidade, e de falta de consciência da dignidade do ser humano. Falta hombridade aos gananciosos e corruptos, e a quem não respeita o direito de quem ali está por primeiro.

É outubro, mês de Nossa Senhora, que nos faz olhar com profundidade para o mês missionário, com o coração voltado para aqueles que estão sofrendo a opressão, dos que em nada consideram a vida, a natureza, o amor e o irmão. É hora de missão, de unir as mãos e reconstruir em nosso chão, desde os prados até a Amazônia, um chão de irmãos, uma terra sem males, sem egoísmo, ganância ou opressão. Eu faço minha parte e, contando com você, seremos mais fortes, mais sinodais, mais comprometidos e fraternais.

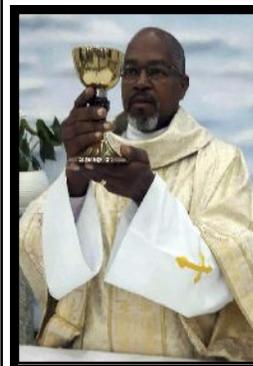
Ordenação Diaconal na Diocese de Blumenau (SC)

O bispo diocesano de Blumenau (SC), dom Rafael Biernaski, impôs as mãos e ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito Sérgio Ponsan. A solene Eucaristia com ordenação aconteceu na Igreja Matriz da Paróquia São Luiz Gonzaga, Bairro Tribess, Blumenau, no dia 30 de agosto, sexta-feira.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) saúda o neo diácono, desejando feliz ministério. Cumprimenta também seus familiares e a Comunidade.



Faleceu o Diácono José Olímpio, da Arquidiocese de Londrina (PR)



O diácono José Olímpio Rodrigues faleceu no dia 21 de setembro, em Londrina (PR). O velório aconteceu na Capela Nossa Senhora Rainha da Paz, de Londrina, onde foi celebrada a Missa de Corpo Presente. O sepultamento ocorreu na manhã do dia 22.

Diácono José Olímpio era casado ha 29 anos, com Lucía e deixa 3 filhos e 3 netas. Técnico em Enfermagem, era graduado Bacharel Tecnólogo em Radiologia e Pós Graduado em Tomografia Computadorizada. Era provisionado na Paróquia Nossa Senhora da Glória e Capela Nossa Senhora Rainha da Paz de Londrina.

Heroína da Castidade: Benigna Cardoso da Silva, de Santana do Cariri, próxima Beata brasileira



O Santo Padre recebeu em audiência, no dia 2 de outubro no Vaticano, o Cardeal Angelo Becciu, Prefeito da Congregação para as Causas dos Santos. Na Audiência, o Papa autorizou a Congregação a promulgar os Decretos concernentes a cinco novos Beatos para a Igreja, entre eles Benigna Cardoso da Silva, de Santana do Cariri, e o reconhecimento das virtudes heroicas de 3 novos Servos de Deus.

À Diocese de Crato, o anúncio foi proferido na manhã do dia 3 de outubro, pelo bispo Dom Gilberto Pastana, na Rádio Educadora do Cariri. “Alegremo-nos todos, toquemos os sinos de nossas igrejas, clamemos ao Senhor essa vibrante alegria, não somente para a Diocese de Crato, mas para todo o Ceará e o Brasil”, disse. Em louvor a tão grande acontecimento, no dia 21 de outubro, às 17 horas, foi rezada Missa na Sé Catedral Nossa Senhora da Penha, em Crato.

Entre os novos beatos a brasileira Benigna Cardoso da Silva, leiga, nascida em 15 de outubro de 1928 em Santana do Cariri (Ceará) que morreu mártir em 24 de outubro de 1941. Benigna é considerada “Heroína da Castidade”. O pároco Padre Cristiano Coelho Rodrigues, que fora mentor espiritual da jovem, foi grande incentivador da devoção a ela. Ao tempo do assassinato, ele escreveu a seguinte nota ao lado do registro de batismo de Benigna: “Morreu martirizada, às 4 horas da tarde, no dia 24 de outubro de 1941, no sítio Oiti. Heroína da Castidade, que sua santa alma converta a freguesia e sirva de proteção às crianças e às famílias da Paróquia. São os votos que faço à nossa santinha”.

Leia mais aqui: <https://diocesedecrato.org/beatificacao-de-benigna-esta-mais-proxima/> (Por: Assessoria de Comunicação)

Marcelo Cavinato é o novo diácono permanente da Diocese de Santo André (SP)



O Leitor e Acólito Marcelo Cavinato foi ordenado diácono permanente da Diocese de Santo André, pela imposição das mãos e a oração consecratória do bispo diocesano dom Pedro Carlos Cipollini, em missa solene ocorrida na manhã do dia 31 de

agosto, na Paróquia São Pedro e São Paulo Apóstolos, na Vila São Pedro, em São Bernardo do Campo.

“É um momento de muita felicidade abraçar o ministério do diaconato permanente. É um ministério que a gente faz em família, vive em família. Expresso essa alegria grande de se pôr a serviço do Reino de Deus”, ressalta Marcelo, ao lado da mãe, esposa, filha e demais familiares que sempre o apoiaram nesta missão.

Marcelo Cavinato tem 48 anos. É metalúrgico. Casado com Clara há 19 anos, com quem tem a filha Júlia, 16 anos.

Fonte: <https://www.diocesesa.org.br/>

Eleita nova Presidência da CRD Noroeste



Os diáconos e esposas da Comissão Regional dos Diáconos CRD Noroeste, realizaram nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2019 a III Assembleia Geral Eletiva, tendo como tema: "Diáconos e os desafios da Evangelização na Amazônia" e como lema: "Vós sois a luz do mundo (Mt 5,14).

A Assembleia foi realizada na Casa Vocacional "Dom Helder Câmara" (Seminário Menor), da Arquidiocese de Porto Velho (RO), sendo eleitos: Presidente, diácono Márcio Damião de Almeida, da Diocese de Rio Branco (AC); Vice-presidente, diácono Francisco Alves do Nascimento, da Diocese de Guajará-Mirim (RO); Tesoureiro, diácono Valdir Cavalcanti, da diocese de Rio Branco (AC); Secretário, diácono Rudi Gerhaedt, da Diocese de Humaitá (AM). O diácono Eduardo Alves da Silva, que deixa a Presidência, foi eleito Assessor Especial.

A missa de abertura da Assembleia foi presidida pelo Arcebispo de Porto Velho, dom Roque Paloschi. No dia 28, a missa foi presidida pelo padre Fernando Junio Pinto da Silva, Reitor do Seminário Menor São José. O padre Filipi Jacques Chormhecke, Vigário Geral e Diretor da Escola diaconal, participou da Assembleia e presidiu a Missa de encerramento. Participaram 17 diáconos, 10 esposas e 03 aspirantes da Escola Diaconal Santo Estevão, da Arquidiocese de Porto Velho.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), pelo seu presidente diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) agradece ao diácono Eduardo Alves da Silva pela dedicação, zelo e amor pelo ministério, e comunhão com o diaconado nacional, especialmente com a CND. (Colaboração: Diácono Márcio Damião de Almeida)

Formação Permanente de Diáconos e Esposas da Diocese de Rio Branco (AC)



Foi realizado neste sábado, 19 de outubro, na Chácara "Cura D'Arns" de Rio Branco (AC), o Encontro de Formação Permanente para Diáconos e Esposas.

A formação foi assessorada pelo diácono Márcio Damião de Almeida, presidente da CRD Noroeste e Assessor Jurídico da Comissão Nacional dos Diáconos (CND). Participou do encontro o Diretor Espiritual dos Diáconos, padre Leôncio Asfury, Vigário Geral da Diocese, que presidiu a Missa.

Colaboração: Diácono Márcio Damião de Almeida.

Quando um diácono gosta muito de ir ao Altar, ele está errado, diz o Papa



Cidade do Vaticano

Estêvão "repleto do Espírito Santo" entre diakonia e martyria. Este foi o tema da catequese do Papa Francisco na Audiência Geral desta quarta-feira (25/09), realizada na Praça São Pedro, com milhares de fiéis e peregrinos. O Pontífice deu continuidade ao ciclo de catequeses sobre o Livro dos Atos dos Apóstolos para "seguir a viagem do Evangelho no mundo". O evangelista Lucas mostra, com realismo, a fecundidade dessa viagem e o surgimento de alguns problemas na comunidade cristã.

Como harmonizar as diferenças que existem dentro da comunidade cristã sem que ocorram contrastes e divisões? "A comunidade não acolhia somente os judeus, mas também os gregos, ou seja, pessoas provenientes da diáspora, não judeus, com suas culturas e sensibilidades. Também de outra religião. Nós, hoje, dizemos "pagãos". Eles eram acolhidos. Essa coexistência determina equilíbrios frágeis e precários, e diante das dificuldades emerge o "joio". E qual é o joio que destrói a comunidade? O joio da murmuração, o joio da fofoca. Os gregos murmuram pela falta de atenção da comunidade em relação às viúvas."

"Como os Apóstolos agem diante desse problema?", perguntou o Papa. "Iniciam um processo de discernimento que consiste em considerar bem as dificuldades e procurar soluções em conjunto. Encontram uma saída ao dividir as tarefas por um crescimento sereno de todo o corpo eclesial e para não transcurar a "corrida" do Evangelho e a atenção aos membros mais pobres."

Segundo Francisco, "os Apóstolos estão cada vez mais conscientes de que a sua vocação principal é a oração e a pregação da Palavra de Deus: rezar e anunciar o Evangelho, e resolvem o problema instituindo um grupo de «sete homens de boa fama, repletos do Espírito Santo e de sabedoria», que depois de receberem a imposição das mãos, se encarregam de servir às mesas".

"Os diáconos são criados para isso, para o serviço. O diácono, na Igreja, não é um segundo sacerdote. Não, não. É outra coisa. O diácono não é para o altar, não: é para o serviço. Ele é o guardião do serviço na Igreja.

Quando um diácono gosta muito de ir para o altar, ele está errado. Este não é o seu caminho e os apóstolos criam os diáconos. Essa harmonia entre serviço à Palavra e serviço à caridade, é um fermento que faz crescer o corpo eclesial."

Veja um trecho da catequese do Santo Padre

"Criam sete diáconos", frisou o Papa, de entre eles destacam-se Estêvão e Felipe. "Estevão evangeliza com força e parrésia (audácia), mas sua palavra encontra resistências. Não encontrando outra maneira de fazê-lo desistir, os seus adversários escolhem a solução mais mesquinha para aniquilar um ser humano: ou seja, a calúnia ou falso testemunho. Nós sabemos que a calúnia mata. Sempre. Esse "câncer diabólico", que nasce do desejo de destruir a reputação de uma pessoa, também agride o resto do corpo eclesial e o danifica seriamente quando, devido a interesses mesquinhos ou para encobrir as próprias falhas, se aliam para difamar alguém." "Levado ao Sinédrio e acusado de falso testemunho, fizeram o mesmo com Jesus e o mesmo farão com todos os mártires: falsos testemunhos, calúnias", frisou o Papa.

Estêvão proclama uma releitura da história sagrada centrada em Cristo, para se defender. "A Páscoa de Jesus morto e ressuscitado é a chave de toda a história da Aliança. Estêvão denuncia corajosamente a hipocrisia com a qual os profetas e o próprio Cristo foram tratados. «A qual dos profetas os pais de vocês não perseguiram? Eles mataram aqueles que anunciavam a vinda do Justo, do qual agora vocês se tornaram traidores e assassinos». Não usa meio termo, Estêvão fala claro, diz a verdade. Isso causa a reação violenta dos ouvintes, e Estêvão é condenado à morte. Ele coloca a sua vida nas mãos do Senhor e a sua oração é linda naquele momento: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito." Depois dobrou os joelhos e gritou forte: "Senhor, não os condene por este pecado."

Segundo Francisco, "essas palavras de Estêvão nos ensinam que não são os bonitos discursos que revelam a nossa identidade como filhos de Deus, mas apenas o abandono da vida nas mãos do Pai e o perdão aos que nos ofendem nos mostram a qualidade da nossa fé". "A Igreja de hoje é rica de mártires – hoje existem mais mártires do que no tempo do início da Igreja, e os mártires estão por toda parte; a Igreja é irrigada pelo seu sangue que é a "semente de novos cristãos" e garante crescimento e fecundidade ao povo de Deus. Os mártires não são "santinhos", mas homens e mulheres de carne e osso que – como diz o Apocalipse – "lavaram suas vestes, tornando-as brancas no sangue do Cordeiro". Eles são os verdadeiros vencedores", concluiu o Papa. (Fonte: <https://franciscanos.org.br/noticias>)

Escola Diaconal recebe 1ª Conferência Teológica

A Escola Diaconal Maria Auxiliadora, da Arquidiocese de Niterói, promoveu no último dia 31 de agosto a 1ª Conferência Teológica com o tema: "Ministério Diaconal, História e Missão", proferida pelo Diácono Permanente Luciano Rocha Pinto, Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. O diácono é Doutor em História pela PUC-Rio, e tem os livros: Aos Pés da Cruz (2018); Maria, Mãe de todos os Cristãos (2019) e Mostra-me Tua Glória (2019).

Uma análise minuciosa das Sagradas Escrituras apontou que a diaconia da Igreja ganha visibilidade no diácono, sinal sacramental do Cristo Servo e expressão da Igreja Servidora. Promoveu a reflexões sobre a missão do diácono permanente como servidor da mesa da Palavra de Deus, e da mesa dos pobres.

Analisou a noção de diaconia como fundamento do ser Igreja, considerando a atuação dos Sete helenistas, como os primeiros diáconos, além de ponderar sobre a diaconia da Palavra. Seu serviço à mesa da Palavra não devendo ser visto como inferior ou como suplência, nem devendo ser esvaziado de sentido a celebração da Palavra por ele presidida. Antes, deve ser vista como uma diaconia, entendendo que nela é Cristo, que, na pessoa do diácono, como ministro ordenado, e na Palavra proclamada em assembleia litúrgica, fala e opera Sua obra salvadora.

Apresentou a formação histórica e teológica, a importância da diaconia no processo de expansão da fé cristã, a instituição, ascensão, decadência do Ministério no século V e seu ressurgimento a partir do Concílio Vati-

cano II. Também foram abordados os desafios do Ministério Diaconal na contemporaneidade: servir aos necessitados e também sendo um condutor do Povo de Deus auxiliando os Bispos e Presbíteros.

"Deverão todos respeitar os diáconos como a Jesus Cristo, como também ao bispo que é a imagem do Pai, aos presbíteros, porém como o senado de Deus e ao colégio dos apóstolos." (Santo Inácio de Antioquia, Epístola aos Tralianos 107, 3,1).

Por Alexandre Carvalho, aspirante EDMA - Foto: Pascom Araruam



Realizado 2º Encontro de Formação Missionária para Diáconos no CCM de Brasília

“Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo”.

“Refletir sobre a identidade, vocação e missão do Diácono Permanente a partir da sua dimensão pneumatológica para uma Igreja em saída missionária”. Este é o objetivo do 2º Curso de Formação de Diáconos Permanentes, que teve início no dia 09 de setembro e estendeu-se até a sexta-feira, dia 13 de setembro no CCM em Brasília (DF).

A metodologia seguiu com exposição oral do tema, leitura e reflexão de textos, trabalho em grupo e plenário. As reflexões foram conduzidas pelo diácono Luciano Lima Santana, da Arquidiocese de Vitória da Conquista (BA) e membro da ENAP – Equipe Nacional de Assessoria Pedagógica da CND. Participaram do encontro 22 Diáconos vindos de diferentes Arquidioceses e Dioceses de todo o Brasil. O Curso é uma iniciativa do Centro Cultural Missionário (CCM). Deus ilumine a todos neste caminho da missionariedade. (Fonte: Diácono Luciano Lima Santana - ENAP)



Diáconos participam da Semana de Formação Missionária das Pastorais Sociais no CCM de Brasília

O Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília (DF), promoveu o Curso de Formação Missionária para coordenadores das Pastorais Sociais das Arquidioceses, Dioceses e Prelazias. O referido Curso teve início no dia 07 de outubro e terminou no dia 11 de outubro. O Centro Cultural Missionário (CCM) de Brasília (DF), promove o Curso de Formação Missionária para coordenadores das Pastorais Sociais das Arquidioceses, Dioceses e Prelazias. O referido Curso teve início no dia 07 de outubro e terminou no dia 11 de outubro. Na pauta, todos os dias pela manhã houveram exposições temáticas e debates, à tarde, oficinas, grupos de estudo, amarração e síntese. À noite teve Celebração Eucarística, troca de experiências e filmes.

Participaram os diáconos Carlos Alberto Barbosa Santos, da Arquidiocese de Campinas (SP), Regional Sul I, diácono Carlos Alberto Afonso do Regional Oeste I e diácono Jaime Bonfim do Regional Nordeste II. A formação teve como assessor o padre Nelito Dorneles, da Diocese de Governador Valadares (MG), Pós-graduado em Teologia Pastoral pela Pontifícia Universidade Católica mineira (PUC-MG). (Por: Diácono Carlos Alberto B. Santos)



Falecimento do Diácono Arlindo de Gasper em Blumenau (SC)



Faleceu na sexta-feira, 06 de setembro, aos 90 anos de idade, o Diácono Arlindo de Gasper, da paróquia São Francisco de Assis, bairro de Fortaleza, Blumenau (SC). Diácono Arlindo tinha 24 anos e 10 meses de ordenação. Seu corpo foi velado na Igreja Matriz da paróquia São Francisco e seguiu as 07 horas deste sábado (07) para Luiz Alves (SC), sua terra natal, com missa de corpo presente as 08 horas, na Capela São João Batista, presidida por Dom Rafael Biernaski, bispo diocesano, seguida do sepultamento no Cemitério local.

A Comissão Nacional dos Diáconos (CND) expressa as mais sentidas condolências à família, à comunidade e ao

Diaconado Catarinense. Descanse em Paz!

CRD Norte 3 realiza assembleia e elege nova presidência

Foi realizada nos dias 07 e 08 de setembro de 2019 a Assembleia Formativa e Eletiva da Comissão Regional de Diáconos – CRD Norte 3, na Paróquia São José de Paraíso, Diocese de Cristalândia (TO). A Assembleia teve como tema “A família é o lugar ideal para refletir o amor de Deus”, com assessoria de Áurea Moreira, moderadora do Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de Palmas (TO).

A primeira parte da formação foi realizada no sábado (07), seguida de missa presidida pelo Bispo Diocesano de Cristalândia, dom Wellington de Queiroz Vieira. A segunda parte da formação, foi seguida da eleição da nova Presidência da CRD Norte 3. Os eleitos foram enviados em missão pelo pároco padre Walteir G. Magalhães, CSsR.

A Assembleia elegeu os seguintes diáconos: Presidente, diácono Roberto Amaral Neres; Vice-presidente, diácono Clodoaldo Carvalho Lopes; Primeiro Secretário, diácono Isaías Santos da Cruz; Segundo Secretário, diácono Marcos Antonio Soares; Primeiro Tesoureiro, diácono Cláudio Gomes Borges; Segundo Tesoureiro, diácono José Wilson Rodrigues. Participaram 22 diáconos, 31 candidatos e 24 esposas.

Mensagem da Presidência da CND

Caríssimo Diácono Roberto Amaral Neres, paz e bem!

Recebi a informação de vossa eleição para presidência da Comissão Regional de Diáconos Norte III. Faço votos de uma gestão promissora, comprometida e eficaz, na articulação dos nossos irmãos diáconos deste Regional a quem devotamos carinho singular. Na oportunidade, agradeço em nome da CND, o irmão Diácono Antonio Oliveira dos Santos, que desempenhou um serviço bastante sério, responsável e dedicado, nestes últimos anos.

Como gratidão e apreço,

Diácono Francisco S. Pontes Filho, Presidente da CND

